

Sobre Celso Foelkel em poucas palavras (23.10.2025)

Pelo próprio Professor Celso

Celso Foelkel, ou **Professor Celso Foelkel**, como costuma ser chamado e pelo que gosta muito, tem hoje 77 anos de idade, dos quais 58 no setor de celulose, papel e florestas plantadas. Celso é formado como engenheiro agrônomo silvicultor (1970) pela USP - Universidade de São Paulo e obteve seu mestrado em celulose e papel (1974) na State University of New York/Syracuse/USA. Em 1997, recebeu o título de “Doutor Honoris Causa” pela Universidade Federal de Santa Maria.

Sua carreira tem sido híbrida entre a universidade e fábricas de celulose e papel, onde atuou em cargos de gerência e diretoria na Cenibra e Riocell, ambas fabricantes de celulose de eucalipto. E depois de 1998, como consultor em muitas outras mais no Brasil e internacionalmente, inclusive de produção de chapas de madeira. Nessas duas empresas, onde se iniciou nas atividades industriais como gestor de qualidade, inovações, pesquisas e meio ambiente, Celso conseguiu apoios das mesmas para a criação de três renomados cursos de pós-graduação em celulose e papel do Brasil, com aulas nas universidades e nas próprias fábricas: em 1977, na UFV - Universidade Federal de Viçosa; em 1980, na ESALQ/USP/Poli e em 1990, na UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. Diversos renomados profissionais de empresas e professores universitários foram seus alunos e mesmo orientados. O resultado de sua atuação profissional híbrida teve inúmeros frutos positivos. Seus alunos de pós-graduação e que foram para a universidade sempre buscaram parcerias com a indústria e tiveram sucesso por razão de seu conhecimento de como se atua na indústria. Já os que foram para a indústria também buscaram aproximações com as universidades locais e até mesmo atuaram como alunos (pós-graduação) e ou professores. De forma similar, seus pares na indústria se interessaram em usar a academia para estudar e mesmo professorar. As sementes foram lançadas e as árvores cresceram e frutificaram. Por isso, também uma das causas da sua felicidade com o modelo de trabalho híbrido (empresa industrial e universidade) e por gostar de ser chamado de professor.

Além de ensinar, Celso tem enorme paixão (desde criança) pelo amplo estudo continuado e por divulgar e compartilhar conhecimentos. Para isso, tem enorme quantidade de materiais de sua própria escrita e de autores renomados, os quais podem ser acessados em seus dois websites: www.celso-foelkel.com.br (desde 2002) e www.eucalyptus.com.br (desde 2005). Ele considera seus dois websites

como inquestionáveis repositórios digitais globais de conhecimentos setoriais, sendo acessados em algumas dezenas de países.

Sua paixão pelos livros, revistas e materiais didáticos/técnicos sobre o setor de C&P resultou na construção de três bibliotecas setoriais no Brasil: Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: todas contendo materiais técnicos doados de sua biblioteca particular e da biblioteca da ABTCP.

Professor Celso tem uma enorme “atração” pelas associações e institutos de P&D - sendo que já foi e ainda é membro de dezenas. Houve um momento em que ele participava como sócio ou membro de mais de 40 organizações desse tipo. Sempre entendendo as mesmas como janelas de oportunidades em conhecimentos e de aumento da rede de interações técnicas profissionais, humanas e vocacionais. Em mais da metade, ele ocupou cargos diretivos ou honorários. Acredito que deva ter sido por reconhecerem esse trabalho e esforço voluntário. As principais associações técnicas setoriais em que teve atuação mais ampla foram: ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (diversos cargos diversos, inclusive a presidência), TAPPI/USA (membro do “Board of Directors”), ATCP-Chile (palestrante usual) e Tecnicelpa (com mais de 50 artigos de opinião para a revista Folha Informativa Tecnicelpa, desde 2007 até a atualidade).

Dentre as suas diversas premiações e honorificências, existem algumas distinções que extrapolam o setor de celulose e papel e as fronteiras do Brasil, tais como: “Mérito Tecnológico” (1996) pela ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras; “Tappi Fellow” (2001) da TAPPI; IUFRO Congress Scientific Award (2019) pela IUFRO – Internacional Union of Forest Research Organizations (2019) e Pesquisador Emérito (2020) pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil. Essa última, reconhecida no Brasil como a principal honraria científica distinguida a pesquisadores brasileiros de todos os setores que compõem a ciência/tecnologia brasileira.

E agora, em outubro de 2025, ele recebe com orgulho e satisfação, o título de sócio honorário da Tecnicelpa – Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel.